



## GT 016. Antropologia das práticas juvenis

João Batista de Menezes Bittencourt (UFAL) - Coordenador/a, Marco Aurélio Paz Tella (Universidade Federal da Paraíba) - Coordenador/a

O presente GT tem como objetivo reunir trabalhos resultantes de pesquisas em conclus?o ou andamento, e que tenham como foco privilegiado de investiga??o as pr?ticas juvenis em suas mais diversas express?es. Mudan?as sociais, pol?ticas e culturais ocorridas no ocidente, especialmente na segunda metade do s?culo XX, produziram altera?es significativas nas subjetividades juvenis, promovendo mudan?as no conjunto das experi?ncias que por muito tempo definiram os sentidos de ?ser jovem? e ?ser adulto?. Atualmente, as pesquisas antropol?gicas tem lan?ado m?o de diferentes abordagens te?ricas e metodol?gicas para a compreens?o das pr?ticas juvenis, onde se destacam a influ?ncia das teorias da ag?ncia, dos estudos sobre performactivity, das abordagens disposicionalistas, como tamb?m de uma releitura dos cultural studies. Desse modo, fazer uma antropologia das pr?ticas juvenis em nosso atual contexto, trata-se n?o apenas estar atento ?s mudan?as nos repert?rios de sentidos acionados pelos/as jovens, como tamb?m se abrir para possibilidades interpretativas advindas de outros campos do saber. Ser?o aceitos para o debate nesse grupo de trabalho, pesquisas, especialmente etnografias, que se dediquem ao estudo das pr?ticas juvenis a partir de diferentes temas, tais como: sociabilidades e territorialidades; g?nero, sexualidade e rela?es ?tnico-raciais; educa??o, trabalho e profissionaliza??o; arte e performactivity; entre outros.

### **Resistir no campo: etnografia das performances pol?ticas de jovens ind?genas e sem-terra no Paran?.**

**Autoria:** Fernanda Marcon

A presente proposta trata do desenvolvimento inicial de um projeto de pesquisa vinculado ao grupo de pesquisa ?Antropologia, Jovens e Juventude?, da Universidade Federal da Fronteira Sul. O projeto objetiva a realiza??o de uma etnografia a respeito das performances pol?ticas de jovens ind?genas e sem-terra no Paran?, buscando compreender a rela??o estabelecida por estes jovens a partir do v?nculo com o contexto do campo, na luta por demarca??o de territ?rios, acesso ? terra e perman?ncia no campo. Atrav?s da experi?ncia como docente no curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educa??o do Campo ? Ci?ncias Sociais e Humanas da UFFS, campus Laranjeiras do Sul-PR, observou-se a articula??o pol?tica de jovens do curso em torno da luta por reconhecimento da educa??o do campo, tanto pela universidade quanto pelo governo estadual e municipal, al?m de quest?es e demandas relacionadas aos movimentos sociais a que se vinculam, como o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA) e movimentos ind?genas com diferentes demandas, como demarca??o de territ?rios e acesso ? sa?de e educa??o. Assim, pretende-se realizar a pesquisa de campo nos espa?os em que desenvolvem-se as pr?ticas pol?ticas destes jovens de modo a compreender como se d? a articula??o de suas demandas e quais as estrat?gias performativas de que lan?am m?o para a express?o das mesmas, observando, sobretudo, a intersec??o de vis?es de mundo e modos de participar politicamente destes jovens do campo. A etnografia ir? basear-se na observa??o de campo, realiza??o de entrevistas com jovens que se autodeclarem como ind?genas e jovens integrantes de movimentos sociais do campo, como o MST e o MPA, al?m de registros audiovisuais. Parte-se da concep??o de que a etnografia constr?i o campo de pesquisa a partir das experi?ncias de seus interlocutores e n?o os delimita a espa?os pr?-determinados, seja a aldeia, o acampamento ou o assentamento. Tampouco limita-se ao espa?o universit?rio, embora o conceba como um ponto de partida para a investiga??o. Entende-se que as pr?ticas pol?ticas n?o est?o encerradas em espa?os definidos, especialmente os espa?os p?blicos, tradicionalmente entendidos como a esfera por excel?ncia dos

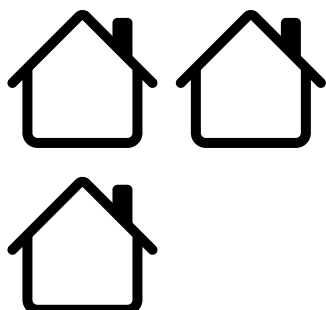


debates, das mobilizações e tomada de decisões. Em outras palavras, pretende-se observar as diferentes formas de fazer e perceber subjetivamente a política entre jovens indígenas e sem-terra no Paraná, particularmente entre os estudantes da UFFS. A pesquisa visa contribuir para uma compreensão mais ampla sobre a participação política dos jovens do campo, levando em conta sua diversidade de experiências sociais e culturais.

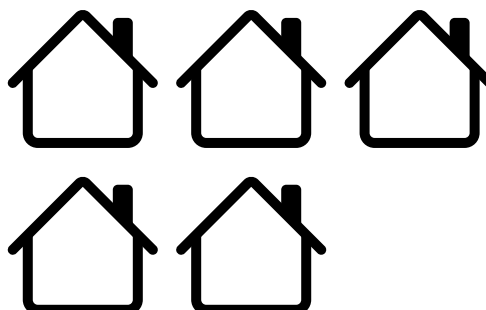
[Trabalho completo](#)



**Realização:**



**Apoio:**



**Organização:**

